



## Lista vermelha da UICN tem mais duas espécies ameaçadas em Portugal

A rola-brava é uma das espécies que viu o seu estatuto de conservação agravado

**2 novembro 2015** – A última atualização da Lista Vermelha das Espécies em risco de extinção, a referência mundial para a conservação de espécies, inclui pela primeira vez espécies cinegéticas que são caçadas em Portugal. A rola-brava e o zarro são agora espécies consideradas em risco de extinção, na categoria “Vulnerável”, o que demonstra a urgência de alterar a legislação de caça em Portugal e noutros países onde estas espécies ocorrem.

Esta informação é traduzida da Lista Vermelha, uma ferramenta criada pela União Internacional de Conservação da Natureza (UICN) em colaboração com a BirdLife International em 1963, para avaliar com critérios objetivos qual o grau de ameaçada de extinção para cada espécie. Sabemos assim, que existem em todo o Mundo 197 espécies em estado “Criticamente Ameaçado” de extinção, que necessitam de ação urgente de recuperação e de conservação e devem ser portanto prioridades pelas entidades que se preocupam com a conservação das espécies.

Contudo, das 77 340 espécies avaliadas, 22 784 estão ameaçadas de extinção e no grupo das aves, em particular, mais de 40 espécies viram o seu estatuto de conservação agravar-se. É o caso da rola-brava, uma ave migradora que ainda é caçada em Portugal apesar das evidências de programas de monitorização levados a cabo pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), que demonstram um **decréscimo muito acentuado, de cerca de 40% na última década**. Também o zarro (da família dos patos) é uma espécie cinegética migradora com diminuições drásticas nas suas populações. Com base nestes dados, a SPEA não tem dúvidas que ambas as espécies devem deixar de ser caçadas como medida de conservação, o que requer uma reação rápida e eficaz das entidades oficiais através da alteração do calendário venatório e da suspensão da sua caça.

Os principais grupos de aves que mostram agravamentos no risco de extinção são os abutres, as aves marinhas e as aves limícolas, algumas delas ocorrem em Portugal e requerem medidas de conservação urgentes. Em Portugal temos atualmente uma espécie em risco crítico, que partilhamos com Espanha: a pardela-balear, e 3 “Em Perigo”. Mas já tivemos mais, que felizmente já viram a categoria de ameaça diminuída graças a esforços de projetos de conservação, entre as quais o priolo e a freira-da-madeira e graças ao resultado de um melhor conhecimento sobre as populações individuais de aves. **Contudo, existem ainda 7 espécies com o estatuto de conservação urgentes: a águia-imperial, o painho-de-monteiro, a abetarda, a freira-do-bugio, a felosa-aquática, e as novas espécies que agora entraram na lista: a rola-brava e o zarro.**

De acordo com o Diretor Executivo da SPEA, Luís Costa, em nome da Coligação C6, “As ONGA tem liderado e participado em projetos que permitiram recuperar a população, o habitat e a área de distribuição de algumas espécies que já estiveram perto da extinção e monitoriza as populações de aves que ajudam a definir o seu estatuto na Lista Vermelha. Acrescenta ainda, “a Lista Vermelha da IUCN representa a voz da biodiversidade a indicar-nos onde devemos concentrar a nossa atenção de forma mais urgente – e esta voz está claramente a dizer nos que devemos agir já, de forma a desenvolver políticas mais fortes e programas de conservação que protejam as nossas aves e travem o seu declínio.”

## Notas:

### Resumo às alterações à Lista Vermelha:

Estão agora classificadas com o mais alto estatuto de ameaça de extinção mais 24 espécies ("Vulnerável", "Em Perigo", ou "Criticamente em Perigo") depois desta atualização de 2015, estando sete "Criticamente em Perigo". Outras 16 espécies viram o seu estatuto alterado de "Pouco Preocupante" para "Quase Ameaçado", enquanto que 23 espécies viram o seu estatuto melhorado.

**Aves limícolas** - oito espécies de aves limícolas viram o seu estatuto agravado, incluindo a seixoeira-grande *Calidris tenuirostris* e o maçarico-de-madagáscar *Numenius madagascariensis*, o que reflete as ameaças que se agravam no corredor migratório asiático e a pressão sobre os habitats de zonas húmidas. Mas também na Europa e em Portugal algumas espécies como o abibe *Vanellus vanellus* e o ostraceiro *Haematopus ostralegus*, se encontram agora em estado de Quase Ameaçado devido a alterações no habitat e a sobre-exploração de bivalves.

**Aves marinhas** - As aves marinhas constituem o grupo de aves mais ameaçado, verificando-se um agravamento no estatuto de aves como o papagaio-do-mar *Fratercula arctica*, agora "Vulnerável", o que significa que enfrenta um risco elevado de extinção. A Lista Vermelha da IUCN identifica a perda e degradação de habitat como as maiores ameaças à conservação das espécies, tanto em terra como no mar. Apesar da sua população global ser elevada, esta espécie tem vindo a decrescer de forma acentuada em determinadas colónias chave. O bom estado ambiental dos nossos oceanos é determinante para garantir a saúde de espécies de aves migradoras como o papagaio-do-mar. As populações desta e outras espécies têm registado taxas de reprodução extremamente baixas devido à escassez dos recursos piscícolas.

**Abutres** - A entrada de quatro espécies de abutres na lista de espécies "Criticamente em Perigo" e de duas na lista de "Em Perigo" é um dos factos mais alarmantes nesta atualização da Lista Vermelha. A maior parte destas espécies são africanas e encontram-se ameaçadas por envenenamento, abate ilegal para uso na medicina tradicional e uso do fármaco diclofenac no gado, mas também na Europa duas das espécies que ocorrem em Portugal se encontram na Lista: o britango *Neophron percnopterus* ("Em Perigo"), o abutre-preto *Aegypius monachus* e o grifo *Gyps fulvus*.

### Espécies em destaque para Portugal:

#### **Pardela-balear** *Puffinus mauretanicus* - Criticamente em Perigo

Embora seja presença relativamente regular nas águas portuguesas, esta espécie apenas nidifica nas ilhas Baleares e é a ave marinha mais ameaçada da Europa, devido ao decréscimo acelerado da sua população devido à predação por ratos e gatos e à captura accidental nas artes de pesca. A designação das recentes Zonas de Proteção Especial marinhas defendidas pela SPEA visam contribuir para a conservação desta espécie, que se limita a 9000-13000 aves reprodutoras.



#### **Britango** *Neophron percnopterus* - Em Perigo

É a mais pequena das espécies de abutres que ocorrem em Portugal e a única tipicamente migradora. O envenenamento e a falta de alimento devido à proibição de deixar carcaças de animais ao ar livre reduziu a população europeia a 3300-5050 casais reprodutores, que têm diminuído em número de uma forma acentuada. A SPEA iniciou recentemente um projeto de conservação (LIFE Rupis) com oito parceiros no Nordeste do país e Castilla y León para a conservação desta espécie devido ao seu grau de ameaça.



#### **Freira-da-madeira** *Pterodroma madeira* - Em Perigo

Espécie marinha endémica da Madeira. Onde nidifica exclusivamente no maciço montanhoso central da ilha, acima dos 1600m de altitude. As principais ameaças têm a ver com a presença de predadores (ratos e gatos). O recente incêndio de 2010 afetou toda a sua área de distribuição conhecida. Esta espécie tem beneficiado dos trabalhos de conservação efetuados pelo Parque Natural da Madeira e estima-se que a população se limite a 130-160 aves.



#### **Priolo** *Pyrhula murina* - Em Perigo

Espécie endémica restrita à parte oriental da ilha de São Miguel nos Açores. Encontra-se ameaçada sobretudo pela substituição do seu habitat de floresta de Laurissilva por plantas exóticas invasoras, que limitam a sua disponibilidade de alimento. A sua população deve ter cerca de 800 casais, bem melhor que os 120 casais estimados antes do início de um grande projeto de conservação da SPEA e seus parceiros, que resultou da saída do estatuto de "Criticamente em Perigo" em 2010.



Para conhecer a lista completa de alterações à Lista Vermelha, consultar:

<http://www.birdlife.org/globally-threatened-bird-forums/>

### O que é a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN?

É o inventário mais abrangente do mundo sobre o estatuto de conservação global de espécies de plantas e animais. Esta lista é baseada num sistema objetivo de avaliação do risco de extinção de uma espécie caso não sejam tomadas quaisquer medidas de conservação.

As espécies são classificadas em 9 categorias, definidos através de critérios que incluem a taxa de declínio da população – entendida como o número de indivíduos por espécie -, o tamanho e distribuição da população, a área de distribuição geográfica e grau de fragmentação. As categorias incluem “Criticamente em Perigo” (enfrentam risco extremamente elevado de extinção na natureza), “Em Perigo” (enfrentam um risco muito alto de extinção), “Vulnerável” (enfrentam um risco elevado de extinção), “Quase ameaçada” (está perto de ser classificada como “Vulnerável”) e “Pouco preocupante” (espécies que não se enquadram nas restantes categorias, incluindo espécies abundantes e amplamente distribuídas). | [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org).

---

### Mais informações:

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA | Luís Costa | Diretor Executivo | Telm. 91 69 214 19  
| e-mail [luis.costa@spea.pt](mailto:luis.costa@spea.pt) | [www.spea.pt](http://www.spea.pt)

Liga para a Proteção da Natureza - LPN | Eduardo Santos | Telm. 96 41 195 04 | e-mail  
[eduardo.santos@lpn.pt](mailto:eduardo.santos@lpn.pt) | [www.lpn.pt](http://www.lpn.pt)

Quercus | João Branco | Telm. 937 788 472 | e-mail [joaobranco.quercus@gmail.com](mailto:joaobranco.quercus@gmail.com) | [www.quercus.pt](http://www.quercus.pt)